

REQUERIMENTO

Requerimento dirigido a:

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Assunto:

Grupo Investvar

Exmo. Sr. Presidente:

O Grupo Investar chegou a ser o maior exportador de calçado do país, empregando directamente cerca de 1200 trabalhadores nas suas diversas fábricas em Portugal e gerando simultaneamente largas outras centenas através de empresas sub-contratadas.

Numa estratégia considerada como exemplo de internacionalização empresarial, o Grupo Investvar começou há alguns anos a deslocalizar a sua produção para países terceiros tais como a Índia, a China, o Brasil ou a Roménia. Hoje a empresa continua a empregar cerca de 650 trabalhadores.

Em 2008, perante as dificuldades da empresa, o Governo resolve intervir com as entradas de dois Fundos públicos de Capitais de Risco: a Inovcapital e a AICEP Capital global. Há já cerca de um ano que o Estado, através destes dois fundos, detém a maioria do capital social do Grupo Investvar. Como denunciado por diversas vezes pelo PCP, o anterior Governo PS tem vindo a demitir-se das suas responsabilidades com o investimento público e com os trabalhadores desta empresa, tendo inclusive encomendado um estudo que, simplesmente, recomendava o encerramento de todas as unidades fabris.

Há menos de quinze dias, a Administração da empresa declarou aos trabalhadores que não haveria possibilidade de se proceder ao pagamento dos salários de Outubro. Entretanto, a Glover, empresa do grupo situada em Castelo de Paiva, cessou a laboração há cerca de um mês mantendo-se os seus cerca de 100 trabalhadores no interior da fábrica a cumprir o seu horário de trabalho. Ao mesmo tempo e de acordo com informações dos trabalhadores, chegam à empresa em Esmoriz camiões vindos de Espanha carregados com calçado para posterior embalagem e venda a retalho em Portugal.

Num último e derradeiro episódio, foi anunciado aos trabalhadores que o Ministério da Economia recusou dar viabilidade ao plano de reestruturação da empresa proposto e acordado entre a Administração e a banca, principal credor da empresa. Tal notícia entretanto tornada pública através da imprensa já tinha sido comunicado ao Sindicato em reunião decorrida em Lisboa com o Secretário de Estado Adjunto da Indústria e do Desenvolvimento.

Tal plano de reestruturação passa pela conversão de 75% da dívida junto da banca, de 40 milhões de euros, em capital social. O plano prevê ainda a separação da Investvar em duas empresas, uma comercial e outra industrial, a venda de uma das quatro fábricas e o encerramento de duas dezenas de lojas num total de 150 (quando há bem pouco tempo a administração falava na duplicação da rede de lojas).

Ora, tendo sido o Ministério da Economia peremptório na discordância do plano de recuperação, não apresentou qualquer alternativa, sendo o principal accionista.

Para agravar ainda mais a situação existirá ainda uma dívida da empresa no valor de 500 mil euros a uma empresa fornecedora italiana (Ka&Ka) que poderá pedir a insolvência da empresa em tribunal num julgamento marcado já no próximo dia 13 deste mês.

Perante esta situação venho na qualidade de representante da CDU na Assembleia Municipal de Ovar solicitar que faça parte destas preocupações ao Sr. Presidente da Câmara às quais junto as seguintes questões:

- Qual a avaliação da Câmara deste gravíssimo caso e quais as medidas tomadas ou em vias de serem tomadas no sentido de prevenir ou minorar este eminente terramoto social para o nosso concelho?

- Está esta Câmara e seu presidente na disposição de usar toda a sua influência junto do Governo assim como dos órgãos nacionais do Partido Socialista para uma intervenção patriótica que salve esta importante empresa nacional e seus postos de trabalho?

Sem mais, despeço-me cordialmente.

Ovar, 11 de Novembro de 2009

Miguel Viegas

Eleito da CDU na Assembleia Municipal de Ovar